

CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA DA BACIA DO IGARAPÉ LEITÃO NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE MÉDICI-RO

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 1ª edição, de 18/01/2021 a 20/01/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-52-5

**SILVA; Nilmara de Oliveira ¹, BEZERRA; Graciely Oliveira ², SILVA; Fabio Dutra da ³,
CORREA; Ana Cristina Santos Strava ⁴**

RESUMO

A região amazônica tem passado por notórias transformações desde a década de 1970. O crescimento populacional e o desenvolvimento da agropecuária, piscicultura e industrialização, além do extrativismo mineral e vegetal tem alterado as características físicas e químicas das bacias hidrográficas amazônicas, interferindo na dinâmica hídrica. Essas modificações diminuem a qualidade e a quantidade de água, acarretando falha no atendimento dos múltiplos usos dos recursos hídricos. Conhecer as características morfológicas, tipos de solos, geologia e cobertura vegetal das microbacias é importante para entender como elas se comportam diante do antropismo que afetam suas características básicas. Este trabalho tem por objetivo, avaliar os dados morfométricos da bacia do igarapé Leitão, localizado no município de Presidente Médici-RO, sub-bacia do rio Ji-Paraná. O método empregado nesta pesquisa foi a utilização de dados processados em Sistema de Informação Geográfica (SIG), para caracterização morfométrica e melhor auxiliar na obtenção das características físicas da bacia. O MDE utilizado neste estudo foi o SRTM, a geração dos dados e as análises foram produzidas através do sistema de informações geográficas (SIG), utilizando-se os softwares ArcGis 10.1 e ArcHydro Tools para delimitação da bacia. Posteriormente definiram-se as características físicas, como: área da bacia, perímetro, coeficiente de compacidade, fator de forma, índice de circularidade, declividades, altitudes máxima, média e mínima, densidade de drenagem e ordem dos cursos d'água. A partir dos resultados adquiridos pode-se destacar que a bacia hidrográfica do igarapé Leitão, tem uma área de 319,832km². O índice de conformação é de 0,42 que representa uma tendência mediana a capacidade de gerar enchente, o fator forma do leito principal é 0,58 que configura também uma tendência mediana, uma vez que tem um formato mais alongado. Quanto ao índice de compacidade que relaciona a tendência a grandes enchentes, o valor estava fixado em 1,39 que também afirma ter uma tendência média. A sinuosidade é de 14,4%, esse índice, aliado a outras variáveis, indica o comportamento hidráulico do canal. Classificação da rede de drenagem é de 4ª ordem, segundo Strahler. A declividade é suave por volta de 0,012 m/m característico de um rio de planície. A partir dos dados obtidos pelo método caracterização, pode-se concluir que a bacia hidrográfica do igarapé Leitão apresenta baixa suscetibilidade a enchentes em condições normais de precipitação. No entanto constantes transformações na cobertura e ocupação do solo devido ao avanço da agropecuária, cultivos de lavouras permanentes e temporárias levando ao declínio da vegetação nativa e matas ciliares,

¹ Mestrando em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos ProfªGUA - UNIR, mara5906@hotmail.com

² Mestrando em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos ProfªGUA - UNIR, gracielyob@hotmail.com

³ Mestrando em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos ProfªGUA - UNIR, fdmarques9@hotmail.com

⁴ Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos ProfªGUA UNIR, strava.eng@gmail.com

importantes na retenção de sedimentos, tem levado ao assoreamento do igarapé, interferindo na dinâmica hidrológica principalmente no período de estiagem com grandes prejuízos ao ecossistema. Com o emprego das tecnologias de informação, foi possível obter um diagnóstico da bacia, pois são ferramentas que permite uma boa caracterização de bacias, sendo uma alternativa viável para minimizar custos e tempo na obtenção de dados.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos hídricos, Amazônia, bacia hidrográfica.

¹ Mestrando em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos ProfÁGUA - UNIR, mara5906@hotmail.com

² Mestrando em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos ProfÁGUA - UNIR, gracielyob@hotmail.com

³ Mestrando em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos ProfÁGUA - UNIR, fdmarques9@hotmail.com

⁴ Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos ProfÁGUA UNIR, strava.eng@gmail.com